**ASPECTOS POSITIVOS E NEGATIVOS NO USO DA TELEMEDICINA COMO INSTRUMENTO PARA A  ATIVIDADE MÉDICA.**

\*Nancy Nunes Ferro Silva1; Maria Luísa Paulino Da Silva2; \*Laércio Pol Fachin 3

1 Centro Universitário CESMAC;2 Centro Universitário CESMAC;3 Centro Universitário CESMAC;

\* [nancynunesf@hotmail.com](mailto:nancynunesf@hotmail.com);\* [laercio.fachin@cesmac.edu.br](mailto:laercio.fachin@cesmac.edu.br)

INTRODUÇÃO: A área da saúde vem passando por inovações constantes, objetivando acompanhar o movimento de desenvolvimento tecnológico global. A telemedicina entra como instrumento na área médica, possibilitando maior abrangência no acesso à informação para profissionais da saúde e pacientes e prestação de cuidados de saúde à distância. Entretanto, a capacitação dos profissionais, aquisição do maquinário de alta resolução e velocidade e a segurança da informação dos pacientes, constituem desafios para a prática da telemedicina. OBJETIVO: Identificar aspectos positivos e negativos que permeiam o uso da telemedicinaRefletir sobre os aspectos éticos que norteiam o atendimento médico na telemedicina. MÉTODOS: Trata-se de uma revisão integrativa da legislação e das bases de dados da BVS, utilizando os descritores: “Telemedicine” AND “Bioethics“. A busca resultou em 58 artigos, foram aplicados os filtros de idioma, últimos 5 anos de publicação,  artigos escritos em Português e inglês, com texto completo, dos quais, a partir da leitura do título dos artigos, restaram, 4 artigos. RESULTADOS: O uso da Telemedicina aumenta a responsabilidade médica, sendo imprescindível que a ética acompanhe esse avanço para auxiliar as condutas, garantindo assim, que os benefícios superem os riscos. Alguns trabalhos encontrados na pesquisa apontam vantagens com o uso da telemedicina como: o acesso à informação pelos profissionais e pacientes, maior abrangência da prestação do serviço de saúde, melhorias no acompanhamento no cuidado à saúde,  redução de custos, diminuição das filas de regulação, evidenciando a contribuição da telemedicina para universalidade e integralidade do sistema de saúde. Outros, citam possíveis desafios e desvantagens como: prejuízo na relação médico-paciente devido ao distanciamento, além de dificuldades relacionadas à infraestrutura, risco ao sigilo do atendimento médico e ao armazenamento de dados. CONCLUSÃO: Portanto, mesmo  apresentando diferentes nuances éticos e bioéticos e aspectos positivos e negativos, a telemedicina deve ser uma ferramenta adicional ao modelo tradicional, pautado nos princípios bioéticos da autonomia, não maleficência, beneficência e justiça; trazendo assim, maior efetividade no processo saúde-doença e valorização da relação médico-paciente.

**Palavras-chave: “**Telemedicine”. “Bioethics”.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:**

CRUZ, A. O., J. G. S. Ética e bioética em telemedicina na atenção primária à saúde. **Revista Bioética**, v.29, n.4, p. 844-854, out/dez. 2021

ALMEIDA, J. P. et al. Telemedicina e bioética: o futuro é agora. **Revista Bioética Cremego**, v.1, n.1, p. 41-45. 2019

HJELM NM. Benefits and drawbacks of telemedicine. **J Telemed Telecare**.; v. 11, n. 2, p. 60-70. 2005.

RESOLUÇÃO CFM Nº 2.314, DE 20 DE ABRIL DE 2022. **Diário Oficial Da União**. Publicado em: 05/05/2022 | Edição: 84 | Seção: 1 | Página: 227